Pandas

Aqui vamos falar de uma biblioteca muito importante na análise e tratamento de dados!

O Pandas permite converter aquelas matrizes/arrays de numpy, cheias de números e sem estética nenhuma, em uma tabela tabulada e organizada. Claro que ele não serve apenas para isso, ele permite a manipualção dessas mesmas matrizes de forma eficiente, permite aplicar cálculos, fórmulas, gráficos e até funções criadas por nós e que interagem com os dados!

Como instalar

Assim como mostrei a instalação de <u>Numpy (https://github.com/TigaxMT/Apontamentos-Machine-Learning/tree/master/01.%20Numpy)</u>, aqui não mudará muito, apenas o nome do pacote:

- Pip: pip install pandas
- Conda: conda install pandas

Use o comando que corresponde ao gestor de pacotes que você utiliza.

Nota: Lembro, novamente, que é preferível, para utilizadores de distros Linux, utilizar o pip3 e no caso de dar algum erro com o pip, tente adicionar a flag: --user - depois do comando

Básico

Comecemos por importar o pandas

```
In [1]:
```

```
import pandas as pd
```

Assim como no numpy nós importámos o pandas e utilizando o: as - definimos um alias (um outro nome mais curto) para referir-nos ao pandas.

Agora vamos criar um DataFrame, mas afinal o que é isso ??

Bem um DataFrame é nada mais nada menos que a tabela tabulada e linda que falei acima! Nós podemos criar um array/matriz numpy e colocá-la em um DataFrame. Podemos pegar numa lista, num dicionário e colocá-lo num DataFrame. Essa é a beleza e a facilidade do pandas, e ainda só começámos!

Antes de começar logo com um numpy array, deixem-me começar por definir um dicionário.

In [2]:

```
## Dicionário com uma lista de minutos de estudo de cada aluno por disciplina

dicionario = {
    "Matemática": [90, 180, 45, 360, 920, 15],
    "Física e Química": [70, 120, 160, 360, 420, 87],
    "Português": [610, 10, 32, 531,763, 234],
    "Inglês": [12, 812, 123, 321, 631, 34]
}
```

Como falei, decidi criar um dicionário. Nele temos, como chaves, as disciplinas e como valores, temos um lista de minutos de estudo de cada aluno, por dia.

Agora vamos criar um Pandas DataFrame e passar o dicionário como o nosso input.

```
In [3]:
```

```
dataframe = pd.DataFrame(dicionario)
```

In [4]:

dataframe

Out[4]:

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês
0	90	70	610	12
1	180	120	10	812
2	45	160	32	123
3	360	360	531	321
4	920	420	763	631
5	15	87	234	34

E voilá, temos tabela!

Como podemos observar as chaves do dicionário viraram colunas e o elemento N de cada lista fico em um linha da tabela ... Agora vocês perguntam-se: *Mas que elemento N?! Não entendi ...*

Vamos analisar as listas:

```
[90, 180, 45, 360, 920, 15]
[70, 120, 160, 360, 420, 87]
[610, 10, 32, 531,763, 234]
[12, 812, 123, 321, 631, 34]
```

Reparem que todas as lista têm 6 elementos/números. Se eu pedir para dizerem-me o primeiro elemento de cada lista, ou seja, o elemento de índice 0, vocês diriam:

90, 70, 610 e 12

E estaria correto! Se eu dissesse o 4 elemento de cada lista, vocês diriam: 360, 360, 763, 631

Esse é o N que falei acima, vocês pegaram o N elemento de cada lista. O Pandas faz exatamente isso e coloca numa linha da tabela.

O que são aqueles número de 0 a 5 na esquerda da tabela ??

Bem esses número é o índice da nossa linha na tabela. Por exemplo, sabemos que a linha 3 tem os valores: 360, 360, 531, 321

Eles podem ser úteis para localizar e alterar valores na tabela, mas isso falaremos mais à frente.

E se passarmos só uma lista ou só um Numpy array ??

Vamos testar para ver o que acontece!

In [5]:

```
import numpy as np

matriz = np.array([
        [1,2,3,4],
        [5,6,7,8],
        [9, 10, 11, 12]
])

dataframe = pd.DataFrame(matriz)

dataframe
```

Out[5]:

```
0 1 2 3
0 1 2 3 4
1 5 6 7 8
2 9 10 11 12
```

Funcionou! Porém o nome das nossas colunas ficaram com o índice das colunas no numpy array, dá para mudar isso ? A resposta é CLARO QUE SIM!

```
In [6]:
```

```
dataframe.columns = ["A", "B", "C", "D"]
```

In [7]:

dataframe

Out[7]:

```
A B C D
0 1 2 3 4
1 5 6 7 8
2 9 10 11 12
```

Se atribuirmos ao atributo columns , uma lista com os nomes que queremos para cada coluna, podemos observar que funciona.

Vamos testar passar apenas uma lista com 2 nomes(strings).

In [8]:

```
dataframe.columns = ["Test1", "Test2"]
dataframe
```

```
______
                                                                                                                Traceback (most recent call last)
<ipython-input-8-4dddaa30f561> in <module>
 ----> 1 dataframe.columns = ["Test1", "Test2"]
                2 dataframe
c:\users\tigax\appdata\local\programs\python\python37\lib\site-packages\pandas\core\generic.p
y in __setattr__(self, name, value)
        5141
                                           try:
        5142
                                                     object. getattribute (self, name)
                                                      return object. setattr (self, name, value)
 -> 5143
        5144
                                          except AttributeError:
        5145
                                                     pass
pandas\ libs\properties.pyx in pandas. libs.properties.AxisProperty. set ()
\verb|c:|users|tigax|appdata|| for all programs | python | python | 37 | lib|| site-packages | pandas | core | generic. | part | python | py
y in _set_axis(self, axis, labels)
           562
                                def _set_axis(self, axis: int, labels: Index) -> None:
           563
                                           labels = ensure index(labels)
 --> 564
                                           self._mgr.set_axis(axis, labels)
           565
                                          self. clear item cache()
           566
c:\users\tigax\appdata\local\programs\python\python37\lib\site-packages\pandas\core\internals
 \managers.py in set_axis(self, axis, new_labels)
                                          if new_len != old_len:
           215
           216
                                                     raise ValueError(
 --> 217
                                                                f"Length mismatch: Expected axis has {old_len} elements, new "
                                                                 f"values have {new_len} elements"
           218
                                                      )
           219
```

ValueError: Length mismatch: Expected axis has 4 elements, new values have 2 elements

Ups! Parece que temos que passar todos os nomes, ou talvez não ...

In [9]:

```
dataframe = dataframe.rename(columns={"B": "TesteB", "C": "TesteC"})
dataframe
```

Out[9]:

	A	TesteB	TesteC	D
0	1	2	3	4
1	5	6	7	8
2	9	10	11	12

Bem parece que consegui renomear apenas as colunas "B" e "C" (nomeadas anteriormente), mas ainda há outra forma de aplicar isto.

In [10]:

```
dataframe.rename(columns={"A": "TesteA", "D": "TesteD"}, inplace=True)
dataframe
```

Out[10]:

	TesteA	TesteB	TesteC	TesteD
0	1	2	3	4
1	5	6	7	8
2	9	10	11	12

Consegui modificar o nome da coluna "A" e "D" sem precisar atribuir o resultado ao nosso dataframe ! Como isso é possivel?!

O truque é o parâmetro inplace que por defeito é definido como False mas se nós colocarmos como True ele atribui as modificações ao nosso dataframe sem a necessidade do: dataframe =

Eu acho uma boa prática usar o inplace no lugar do variavel = e ele está disponível na maioria dos métodos do pandas, então mais uma razão para utilizá-lo!

Podemos, também, definir o nome das colunas assim que criamos o dataframe

In [11]:

```
novo_dataframe = pd.DataFrame(matriz, columns=["TesteA", "TesteB", "TesteC", "TesteD"])
novo_dataframe
```

Out[11]:

	TesteA	TesteB	TesteC	TesteD
0	1	2	3	4
1	5	6	7	8
2	9	10	11	12

É só utilizar o parâmetro columns e passar a lista com o NÚMERO CERTO de nomes para cada coluna.

Carregar ficheiros num DataFrame

Sim, também é possível ler o seu ficheiro excel ou csv para um dataframe, basta usar o método read_excel ou read_csv

In [12]:

```
excel_df = pd.read_excel("assets/teste.xlsx", header=None)
excel_df
```

Out[12]:

	0	1	2	3
0	1	2	3	4
1	5	6	7	8
2	9	10	11	12

Criei um .xlsx (Ficheiro Excel) com uma sequência de 1 a 12 e carreguei-o com o método citado anteriormente. -Mas porque usaste o parâmetro header?

Por defeito o header = 0 - isso significa que os valores da linha índice 0 (1ª linha da tabela), serão utilizados como cabeçalho (nome das colunas). Como eu não pretendo isso, definiu como None .

Agora vamos tentar carregar um ficheiro CSV (Comma-Separated Values)

In [13]:

```
csv_df = pd.read_csv("assets/teste2.csv")
csv_df
```

Out[13]:

A;B;C;D

- 0 1;2;3;4
- **1** 5;6;7;8

Ele carregou certo o nome das colunas e os valores, mas porquê os ";" ??

Este CSV não é separado por vírgula e sim por ponto e vírgula. Quando o CSV não é separado por vírgula, temos que especificar qual é o caracter separador e para isso usamos o sep .

In [14]:

```
csv_df = pd.read_csv("assets/teste2.csv", sep=";")
csv_df
```

Out[14]:

A B C D0 1 2 3 4

1 5 6 7 8

Agora já ficou bom! Outra coisa que não mostrei, mas pode ser útil, é que vocês podem especificar como os número decimais são mostrados.

Se tiver no Brasil, por exemplo, números decimais serão mostrados com ponto("."), aqui vão alguns exemplos:

1.13

2643.761

12.12

Em Portugal é mais utilizado a vírgula(",") logo:

1,13

2643,761

12,12

Devido a essas diferenças, nós podemos especificar qual caracter é usado nos decimais. No caso de querer usar a "," passamos o parâmetro: dec=","

Condições em DataFrames

Imaginemos que queremos ver só as linhas de uma dada tabela, onde os valores de uma dada coluna são = X

Isto é possível de fazer com o Pandas e para demonstrar vou usar o nosso dicionário de horas diárias de estudo.

In [15]:

```
dicionario = {
    "Matemática": [90, 180, 45, 360, 920, 15],
    "Física e Química": [70, 120, 160, 360, 420, 87],
    "Português": [610, 10, 32, 531,763, 234],
    "Inglês": [12, 812, 123, 321, 631, 34]
}
df = pd.DataFrame(dicionario)
```

Out[15]:

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês
0	90	70	610	12
1	180	120	10	812
2	45	160	32	123
3	360	360	531	321
4	920	420	763	631
5	15	87	234	34

Suponhamos que eu só quero ver as horas de estudo de alunos que estudam pelo menos 80 minutos de Física e Química por dia.

Bem este "pelo menos" pode ser traduzido num "maior ou igual a 80".

In [16]:

```
df["Física e Química"] >= 80

Out[16]:

0   False
1   True
2   True
3   True
4   True
5   True
Name: Física e Química, dtype: bool
```

Bem parece que temos aqui um DataFrame booleano, onde apenas a 1ª linha tem o valor Falso. E se observarmos na tabela acima, apenas a 1ª linha estuda menos de 80 minutos por dia, portanto está certo!

Mas nós não queremos um DataFrame booleano, nós queremos um DataFrame igual ao original só que apenas com os alunos que estudam 80 minutos ou mais de Física e Química por dia.

In [17]:

```
df[ df["Física e Química"] >= 80 ]
```

Out[17]:

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês
1	180	120	10	812
2	45	160	32	123
3	360	360	531	321
4	920	420	763	631
5	15	87	234	34

Voilá! Aqui temos o DataFrame que queriamos. Basicamente o que se passou aqui é que passamos o nosso DataFrame booleano (que nada mais é que um array, uma lista de valores: Verdadeiro/Falso) como índice do nosso DataFrame, e todos os índices onde o valor é True e ele mostra e tudo que é False ele omite.

-É tudo muito bonito, mas e se quisermos fazer mais que uma condição?? Dá para fazer?

Sim, claro que dá, só temos que mudar um pouco a estrutura. Vamos agora querer não só alunos com 80 minutos ou mais de FQ, mas também vamos querer alunos com 90 ou mais minutos de Português.

In [18]:

```
df[ (df["Física e Química"] >= 80) & (df["Português"] >= 90)]
```

Out[18]:

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês
3	360	360	531	321
4	920	420	763	631
5	15	87	234	34

E cá temos eles! A única coisa que temos de fazer é envolver cada condição em: () - e usar o operador: & - que neste caso significa "e", logo isto só retornar Verdadeiro se ambas as condições forem verdadeiras (lembrem-se das aulas de lógica e das tabelas de verdade)

Também dá para aplicar um "ou", usando o operador: | - E neste caso basta uma condição ser verdadeira para retornar Verdadeira.

In [19]:

```
df[ (df["Matemática"] >= 190) | (df["Português"] >= 100)]
```

Out[19]:

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês
0	90	70	610	12
3	360	360	531	321
4	920	420	763	631
5	15	87	234	34

Outra coisa que pode ser interessante é pegarmos somente nos valores de 1 ou mais colunas. Vamos usar a mesma condição, só que agora só quero ver valores da coluna "Inglês".

In [20]:

```
df[ (df["Matemática"] >= 190) | (df["Português"] >= 100)]["Inglês"]
```

Out[20]:

0 12 3 321 4 631 5 34

Name: Inglês, dtype: int64

Basta passar os [] com o nome da coluna que queremos ver os valores.

E podemos passar uma lista com mais que um nome, por exemplo, se quisermos os valores para a coluna "Inglês" e "Matemática", fazemos assim.

In [21]:

```
df[ (df["Matemática"] >= 190) | (df["Português"] >= 100)][["Inglês", "Matemática"]]
```

Out[21]:

	Inglês	Matemática
0	12	90
3	321	360
4	631	920
5	34	15

.loc e iloc

Os 2 métodos (eles não são bem métodos, são mais uma espécie de array que tem acesso ao nosso DataFrame) do título servem para encontrar "fatias" do nosso DataFrame.

Comecemos pelo loc, a sintaxe dele é basicamente: loc[indices, colunas]

In [22]:

```
df.loc[0]
```

Out[22]:

Matemática 90 Física e Química 70 Português 610 Inglês 12 Name: 0, dtype: int64

Passando somente o índice 0 ele retorna as colunas (com os devidos valores) da 1ª linha.

Se quisermos, por exemplo, o valor da coluna Português, na 1ª linha, basta passar a string: "Português" - como segundo valor do nosso loc

In [23]:

```
df.loc[0, "Português"]
```

Out[23]:

610

Também podemos passar uma lista de índices, indicando que queremos múltiplas linhas.

Neste caso, vou querer a: 1ª e 3ª linha com o valor de Inglês

```
In [24]:
```

```
df.loc[[0,2], "Inglês"]
```

Out[24]:

0 12 2 123

Name: Inglês, dtype: int64

Agora vou querer a: 1ª e 2ª linha com os valores de: Matemática e Português

In [25]:

```
df.loc[[0,1], ["Matemática", "Português"]]
```

Out[25]:

	Matemática	Português
0	90	610
1	180	10

Já vimos que o loc pode ser bastante útil, mas e o iloc, para que serve?

O "i" no iloc vem de índice (index), ou seja, este só aceita números para conseguir "fatias" do nosso DataFrame.

Para exemplificar vou passar a 1ª linha (índice 0) e a coluna "Português" que tem índice 2.

In [26]:

```
df.iloc[0, 2]
```

Out[26]:

610

Retornou o mesmo valor que obtivemos quando rodámos: df.loc[0, "Português"]

Também podemos passar "slices", ou seja, usar os ":" para retornar as linhas e/ou colunas começando num índice x e terminando num índice y.

No caso, vou retornar todas as linhas, mas somente da 2ª à última coluna.

In [27]:

```
df.iloc[:, 1:]
```

Out[27]:

	Física e Química	Português	Inglês
0	70	610	12
1	120	10	812
2	160	32	123
3	360	531	321
4	420	763	631
5	87	234	34

Agora vou trocar, vou pedir que apenas mostre da 2ª à 3ª linha e mostre todas as colunas.

In [28]:

```
df.iloc[1:3, :]
```

Out[28]:

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês
1	180	120	10	812
2	45	160	32	123

Nota: Assim como no Numpy e no Python, quando passamos o ínicio e o fim de uma "fatia"/slice, o valor no fim não é contado, ou seja, se o valor do fim for 3, ele irá terminar no 2. Foi isso que aconteceu aqui, eu passei a linha de índice 1 e queria que mostrasse até à linha de índice 2, logo passei índice 3, pois ele só conta até 3-1 = 2

Aritméticas e aplicar funções

No pandas nós podemos aplicar as nossas próprias funções ou funções do numpy, para modificar valores em todo o dataframe ou só em colunas específicas.

Bem vou criar uma função que irá retornar: "Muito", "Mediano" ou "Pouco" - com base nos número de minutos estudados de todas as disciplinas.

Nota: Os valores que passei foram aleatórios então é bem provável que a soma de todos minutos passem de 24h

In [29]:

```
# Primeiro vamos criar uma coluna com somatório de minutos estudados por aluno, ou seja, vamos linha por l
inha somando
df["Total de Minutos"] = df.sum(axis=1)
```

df

Out[30]:

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês	Total de Minutos
0	90	70	610	12	782
1	180	120	10	812	1122
2	45	160	32	123	360
3	360	360	531	321	1572
4	920	420	763	631	2734
5	15	87	234	34	370

Talvez eu tenha feito coisas que vocês nunca tenham visto mas eu vou tentar explicar, antes de partir para o método que aplica a função que vou criar.

Primeiramente, caso queiram criar uma nova coluna no vosso DataFrame, pode fazê-lo exatamente como eu fiz: df["Nome da Coluna"]

No caso para preencher essa nova coluna eu fiz o somatório de valores por linha, e é por isso que coloquei: axis=1

Deixem-me explicar o que esse tal de axis significa.

Na imagem abaixo eu mostro o que é: axis = 0 - que nada mais é que as linhas nossa tabela.



Então o nosso: axis = 1 - deve ser as colunas, certo? Certo, são realmente as colunas.

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês	Total de Minutos
0	9)	70	610	12	78 <mark>2</mark>
1	180	120	10	812	1122
2	45	1 <mark>6</mark> 0	32	123	36 <mark>0</mark>
3	360	360	531	321	1572
4	920	420	763	631	2734
5	15	87	234	34	3 <mark>7</mark> 0

- Mas então porque escreveste axis=1 no somatório lá de cima?? Não deveria ser axis=0??

Essa é uma dúvida que eu tive por muito tempo e ainda hoje me confundo, mas eu usei uma lógica que me ajuda a não me confundir tanto.

Pensemos, temos 6 alunos (que são as nossas linhas) e nós queremos somar os valores de cada coluna. Se passássemos: axis=0 - nós estaríamos a dizer: "Vai linha por linha e soma cada valor com o seu correspondente" - ou seja, vai na linha 1, 2, 3, 4, 5 e 6 e soma os valores da coluna 1, depois faz o mesmo para a 2 e assim vai ...

Se passarmos o nosso: axis = 1 - Estaremos a dizer: "Eu quero somar as colunas, portanto vamos linha por linha e somamos todos os valores de cada coluna"

Se isto ainda não fizer sentido, deixem-me tentar outra forma:

- axis = 0 -> "Olha, quero somar as linhas, mas as colunas não têm nada a ver com o assunto então NÃO AS JUNTES, só queremos juntar linhas"
- axis = 1 -> "Olha, soma-me as colunas mas as linhas não têm culpa portanto não as mistures é só as colunas mesmo."

Se ainda assim estão confusos, deixo-vos imagens

axis = 0



axis = 1

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês	Total de Minutos
0	90	70	610	12	782
1	180	120	10	812	1122
2	45	160	32	123	360
3	360	360	531	321	1572
4	920	420	763	631	2734
5	15	87	234	34	370
			_	_	

E se continuam sem entender muito bem, é normal isto acaba por ser confuso mesmo, como eu disse eu continuo confundindo-me várias vezes.

Agora que já expliquei o que fiz, vou criar a função, e como disse estes minutos passam "ligeiramente" dos limites, coisa pouca, já que o aluno mais estudioso, estuda 2734 minutos por dia (2734 mins = 45.6 horas). Portanto assumimos que eles vivem num mundo onde 1 dia = 72 horas.

Vou criar uma função em que quem estuda menos de 800 minutos fica classificado como "pouco", entre 801 e 1700 fica "mediano" e mais que isso fica "muito".

In [31]:

```
def studyClass(x):
    if x <= 800:
        return "Pouco"
    elif x > 1700:
        return "Muito"

    return "Mediano"
```

Mudei um pouco a lógica só para não ter que criar muitas condições, mas o resultado será o mesmo.

Agora podemos usar o método apply(), no caso só queremos usar os valores da nossa nova coluna "Total de Minutos", logo não usaremos o dataframe todo, como verão já de seguida.

In [32]:

```
df["Total de Minutos"].apply(studyClass)
```

Out[32]:

0 Pouco 1 Mediano 2 Pouco 3 Mediano 4 Muito 5 Pouco

Name: Total de Minutos, dtype: object

E parece que já temos classificações! No entanto não criámos nenhuma coluna para elas, vamos criar!

In [33]:

```
df["Estuda"] = df["Total de Minutos"].apply(studyClass)
df
```

Out[33]:

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês	Total de Minutos	Estuda
0	90	70	610	12	782	Pouco
1	180	120	10	812	1122	Mediano
2	45	160	32	123	360	Pouco
3	360	360	531	321	1572	Mediano
4	920	420	763	631	2734	Muito
5	15	87	234	34	370	Pouco

Feito! E pelo que parece estão classificados com base nas condições que tinha definido anteriormente.

Agrupar

Por vezes é útil podermos agrupar os dados pelos os valores de uma certa coluna e assim aplicarmos algumas operações neles.

Por exemplo vou agrupar os alunos pela classificação de estudo que criámos. A partir daí, vou calcular a média de minutos estudados e os desvio-padrão (pensem em desvio-padrão, como uma forma de ver o quanto um certo conjunto de dados varia da média).

O método para agrupar chama-se: groupby - e devemos passar a coluna pela qual queremos agrupar, convém ter valores repetidos, caso contrário se forem todos valores únicos não faz sentido agrupar.

In [34]:

```
group = df.drop("Total de Minutos", axis=1).groupby("Estuda")
```

Ok, eu sei que ainda não ensinei o que é o drop, mas vou explicar agora.

O método drop permite-nos remover linhas e/ou colunas. Neste caso removemos a coluna "Total de Minutos", porque passámos o axis=1.

Nota: A coluna não foi eliminada do nosso DataFrame (df), para isso teriamos que fazer: df = df.drop("Total de Minutos", axis=1)

No caso foi removida a coluna e o dataframe passado para o groupby foi o dataframe sem essa coluna, que é o que nós queremos, pois não faz sentido aplicar a média nem o desvio padrão nessa coluna.

In [35]:

```
# Média que cada classe de estudo, estuda por "dia" group.mean()
```

Out[35]:

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês
Estuda				
Mediano	270.0	240.000000	270.5	566.500000
Muito	920.0	420.000000	763.0	631.000000
Pouco	50.0	105.666667	292.0	56.333333

In [36]:

```
# Desvio-padrão
group.std(ddof=0)
```

Out[36]:

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês
Estuda				
Mediano	90.00000	120.000000	260.500000	245.500000
Muito	0.00000	0.000000	0.000000	0.000000
Pouco	30.82207	39.041289	239.505045	47.988425

Aqui já aprendemos que mean calcula a média e std o desvio-padrão. No entanto, acabei por definir ddof como 0, esse parâmetro define os graus de liberdade (se quiserem saber o que é graus de liberdade cliquem aqui (https://pt.wikipedia.org/wiki/Graus_de_liberdade). Fi-lo porque o desvio-padrão da classe "Muito" estava a retornar NaN (Not a Number, que em português siginifica algo como "Não é um Número", no caso é como se fosse um NULL).

Set index

Bem nós podemos substituir os índices automáticos das nossas linhas, por os valores de uma coluna.

In [38]:

```
df.set_index("Estuda")
```

Out[38]:

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês	Total de Minutos
Estuda					
Pouco	90	70	610	12	782
Mediano	180	120	10	812	1122
Pouco	45	160	32	123	360
Mediano	360	360	531	321	1572
Muito	920	420	763	631	2734
Pouco	15	87	234	34	370

Neste caso não ajudou muito, mas como podemos observar os índices automáticos desapareceram e passaram a ser as classes de estudo, o índice de cada observação.

No entanto, estas alterações não foram aplicadas no nosso DataFrame, se eu mostrar ele agora estará com os índices automáticos

In [39]:

df

Out[39]:

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês	Total de Minutos	Estuda
0	90	70	610	12	782	Pouco
1	180	120	10	812	1122	Mediano
2	45	160	32	123	360	Pouco
3	360	360	531	321	1572	Mediano
4	920	420	763	631	2734	Muito
5	15	87	234	34	370	Pouco

Para a alteração ficar permanente no DataFrame precisamos fazer:

```
df = df.set_index("Estuda")OU
```

• df.set_index("Estuda", inplace=True)

Concatenar DataFrames

Por vezes pode ser útil concatenar DataFrames, o que é possível utilizando o método: concat . Primeiramente vamos tentar com DataFrames com o mesmo número de linhas mas com colunas diferentes.

In [50]:

```
# Trocar apenas o nome das disciplinas
dicionario = {
    "Biologia": [90, 180, 45, 360, 920, 15],
    "História das Artes": [70, 120, 160, 360, 420, 87],
    "Geometria": [610, 10, 32, 531,763, 234],
    "Literatura": [12, 812, 123, 321, 631, 34]
}
# Criar um novo dataframe com o novo dicionário
df2 = pd.DataFrame(dicionario)
```

In [51]:

```
# Agora vamos concatená-los
df_concat = pd.concat([df, df2])
df_concat
```

Out[51]:

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês	Total de Minutos	Estuda	Biologia	História das Artes	Geometria	Literatura
0	90.0	70.0	610.0	12.0	782.0	Pouco	NaN	NaN	NaN	NaN
1	180.0	120.0	10.0	812.0	1122.0	Mediano	NaN	NaN	NaN	NaN
2	45.0	160.0	32.0	123.0	360.0	Pouco	NaN	NaN	NaN	NaN
3	360.0	360.0	531.0	321.0	1572.0	Mediano	NaN	NaN	NaN	NaN
4	920.0	420.0	763.0	631.0	2734.0	Muito	NaN	NaN	NaN	NaN
5	15.0	87.0	234.0	34.0	370.0	Pouco	NaN	NaN	NaN	NaN
0	NaN	NaN	NaN	NaN	NaN	NaN	90.0	70.0	610.0	12.0
1	NaN	NaN	NaN	NaN	NaN	NaN	180.0	120.0	10.0	812.0
2	NaN	NaN	NaN	NaN	NaN	NaN	45.0	160.0	32.0	123.0
3	NaN	NaN	NaN	NaN	NaN	NaN	360.0	360.0	531.0	321.0
4	NaN	NaN	NaN	NaN	NaN	NaN	920.0	420.0	763.0	631.0
5	NaN	NaN	NaN	NaN	NaN	NaN	15.0	87.0	234.0	34.0

Não deu muito certo no caso, o que ele fez foi colocar o df2 logo abaixo do df, ou seja, há várias linhas e colunas que não existem para o df, e acontece o mesmo para o df2. Onde não há valor para uma dada linha e/ou coluna, fica com "NaN".

Vamos agora usar exatamente o mesmo dicionário e criar 2 DataFrames e assim vamos tentar concatená-los.

In [57]:

```
dicionario = {
    "Matemática": [90, 180, 45, 360, 920, 15],
    "Física e Química": [70, 120, 160, 360, 420, 87],
    "Português": [610, 10, 32, 531,763, 234],
    "Inglês": [12, 812, 123, 321, 631, 34]
}
df2 = pd.DataFrame(dicionario)
df_concat = pd.concat([df, df2])
```

In [58]:

df_concat

Out[58]:

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês	Total de Minutos	Estuda
0	90	70	610	12	782.0	Pouco
1	180	120	10	812	1122.0	Mediano
2	45	160	32	123	360.0	Pouco
3	360	360	531	321	1572.0	Mediano
4	920	420	763	631	2734.0	Muito
5	15	87	234	34	370.0	Pouco
0	90	70	610	12	NaN	NaN
1	180	120	10	812	NaN	NaN
2	45	160	32	123	NaN	NaN
3	360	360	531	321	NaN	NaN
4	920	420	763	631	NaN	NaN
5	15	87	234	34	NaN	NaN

Bem este ficou melhor, apenas ficou NaN nas colunas onde ele não tem valores (pois eu não passei estas colunas no dicionário do 2º DataFrame).

O método concat, por defeito, vem com: axis=0 - por isso que o segundo DataFrame fica abaixo do 1º, vamos tentar novamente utilizar um DataFrame com colunas diferentes e com o mesmo número de linhas, mas vamos colocar: axis=1.

In [60]:

```
# Trocar apenas o nome das disciplinas
dicionario = {
    "Biologia": [90, 180, 45, 360, 920, 15],
    "História das Artes": [70, 120, 160, 360, 420, 87],
    "Geometria": [610, 10, 32, 531,763, 234],
    "Literatura": [12, 812, 123, 321, 631, 34]
}
# Criar um novo dataframe com o novo dicionário
df2 = pd.DataFrame(dicionario)
df_concat = pd.concat([df, df2], axis=1)
df_concat
```

Out[60]:

	Matemática	Física e Química	Português	Inglês	Total de Minutos	Estuda	Biologia	História das Artes	Geometria	Literatura
0	90	70	610	12	782	Pouco	90	70	610	12
1	180	120	10	812	1122	Mediano	180	120	10	812
2	45	160	32	123	360	Pouco	45	160	32	123
3	360	360	531	321	1572	Mediano	360	360	531	321
4	920	420	763	631	2734	Muito	920	420	763	631
5	15	87	234	34	370	Pouco	15	87	234	34

Ah agora já ficou bom! Só precisávamos mesmo de recalcular o número "Total de Minutos" e o "Estuda".

Uma coisa que não tentámos foi usar o parâmetro: join - que por defeito vem com o valor "outter", que significa manter o primeiro dataset e juntar o segundo a ele, linhas/colunas que não tenham em comum ficam NaN.

Se em vez de "outter" passarmos "inner", ele vai concatenar as colunas iguais e vai remover as restantes. Para isso vou novamente criar um dicionário só que desta vez vou manter 2 colunas com o mesmo nome que as do primeiro DataFrame.

In [63]:

```
dicionario = {
    "Matemática": [90, 180, 45, 360, 920, 15],
    "História das Artes": [70, 120, 160, 360, 420, 87],
    "Geometria": [610, 10, 32, 531,763, 234],
    "Inglês": [12, 812, 123, 321, 631, 34]
}

# Criar um novo dataframe com o novo dicionário
df2 = pd.DataFrame(dicionario)

df_concat = pd.concat([df, df2], join="inner")

df_concat
```

Out[63]:

	Matemática	Inglês
0	90	12
1	180	812
2	45	123
3	360	321
4	920	631
5	15	34
0	90	12
1	180	812
2	45	123
3	360	321
4	920	631
5	15	34

Passou-se exatamente o que tinha dito acima. Como podemos ver, concat é um método com bastantes parâmetros e formas de operar, eu apenas mostrei algumas, sintam-se à vontade para entrar na documentação do Pandas.pydata.org/pandas.docs/stable/reference/api/pandas.concat.html).

Series

Vocês já conhecem o que é um DataFrame, e eu agora digo-vos que um DataFrame é composto por várias Series.

Pensem no DataFrame como uma matriz cheia de arrays dentro dela, esses arrays são as Series.

```
In [66]:
```

```
serie = pd.Series({"Teste": [1,2,3,4]})
type(serie)
```

Out[66]:

pandas.core.series.Series

Como veem aqui temos um objeto do tipo Series. Podemos fazer operacções entre Series

In [72]:

```
serie = pd.Series([1,2,3,4])
serie2 = pd.Series([5,6,7,8])
serie + serie2
```

Out[72]:

```
0 6
1 8
2 10
3 12
dtype: int64
```

Somamos os valores com o mesmo índice em cada uma das Series. Poderiamos fazer outras aritméticas, e também podemos criar um novo DataFrame com base nestas Series.

```
In [75]:
```

```
df_novo = pd.DataFrame([serie, serie2])
df_novo
```

Out[75]:

```
0 1 2 30 1 2 3 41 5 6 7 8
```

Outros métodos úteis

Aqui vou mostrar métodos úteis para quando estamos a analisar um conjunto de dados.

Neste caso vou utilizar um DataFrame mais realista e completo. Utilizarei o DataFrame de treino da competição do Titanic que está disponível na <u>Kaggle (https://www.kaggle.com/c/titanic)</u>.

```
In [40]:
```

```
# Importar o Dataset
df_titanic = pd.read_csv("assets/titanic_train.csv")
```

Este dataframe tem muitas observações/amostras (mais de 800), não é uma boa ideia tentar mostrar todo DataFrame. Podemos ver um número limitado de amostras com os métodos: head e tail - o head mostra as X primeiras amostras e o tail as X últimas amostras, em X é o número que passarmos dentro da função.

```
In [42]:
```

```
# Primeiras 10 amostras
df_titanic.head(10)
```

Out[42]:

	PassengerId	Survived	Pclass	Name	Sex	Age	SibSp	Parch	Ticket	Fare	Cabin	Embarked
0	1	0	3	Braund, Mr. Owen Harris	male	22.0	1	0	A/5 21171	7.2500	NaN	S
1	2	1	1	Cumings, Mrs. John Bradley (Florence Briggs Th	female	38.0	1	0	PC 17599	71.2833	C85	С
2	3	1	3	Heikkinen, Miss. Laina	female	26.0	0	0	STON/O2. 3101282	7.9250	NaN	S
3	4	1	1	Futrelle, Mrs. Jacques Heath (Lily May Peel)	female	35.0	1	0	113803	53.1000	C123	S
4	5	0	3	Allen, Mr. William Henry	male	35.0	0	0	373450	8.0500	NaN	S
5	6	0	3	Moran, Mr. James	male	NaN	0	0	330877	8.4583	NaN	Q
6	7	0	1	McCarthy, Mr. Timothy J	male	54.0	0	0	17463	51.8625	E46	S
7	8	0	3	Palsson, Master. Gosta Leonard	male	2.0	3	1	349909	21.0750	NaN	S
8	9	1	3	Johnson, Mrs. Oscar W (Elisabeth Vilhelmina Berg)	female	27.0	0	2	347742	11.1333	NaN	S
9	10	1	2	Nasser, Mrs. Nicholas (Adele Achem)	female	14.0	1	0	237736	30.0708	NaN	С

In [44]:

Últimas 3 amostras
df_titanic.tail(3)

Out[44]:

	PassengerId	Survived	Pclass	Name	Sex	Age	SibSp	Parch	Ticket	Fare	Cabin	Embarked
888	889	0	3	Johnston, Miss. Catherine Helen "Carrie"	female	NaN	1	2	W./C. 6607	23.45	NaN	S
889	890	1	1	Behr, Mr. Karl Howell	male	26.0	0	0	111369	30.00	C148	С
890	891	0	3	Dooley, Mr. Patrick	male	32.0	0	0	370376	7.75	NaN	Q

Também há o método: sample - este mostra X amostras aleatórias

In [48]:

Mostrar 4 amostras aleatórias
df_titanic.sample(4)

Out[48]:

	PassengerId	Survived	Pclass	Name	Sex	Age	SibSp	Parch	Ticket	Fare	Cabin	Embarke
650	651	0	3	Mitkoff, Mr. Mito	male	NaN	0	0	349221	7.8958	NaN	
504	505	1	1	Maioni, Miss. Roberta	female	16.0	0	0	110152	86.5000	B79	
220	221	1	3	Sunderland, Mr. Victor Francis	male	16.0	0	0	SOTON/OQ 392089	8.0500	NaN	
432	433	1	2	Louch, Mrs. Charles Alexander (Alice Adelaide	female	42.0	1	0	SC/AH 3085	26.0000	NaN	
4												•

Então e se tentarmos mostrar o DataFrame todo, dá?

In [49]:

df_titanic

Out[49]:

	PassengerId	Survived	Pclass	Name	Sex	Age	SibSp	Parch	Ticket	Fare	Cabin	Embarked
0	1	0	3	Braund, Mr. Owen Harris	male	22.0	1	0	A/5 21171	7.2500	NaN	S
1	2	1	1	Cumings, Mrs. John Bradley (Florence Briggs Th	female	38.0	1	0	PC 17599	71.2833	C85	С
2	3	1	3	Heikkinen, Miss. Laina	female	26.0	0	0	STON/O2. 3101282	7.9250	NaN	S
3	4	1	1	Futrelle, Mrs. Jacques Heath (Lily May Peel)	female	35.0	1	0	113803	53.1000	C123	S
4	5	0	3	Allen, Mr. William Henry	male	35.0	0	0	373450	8.0500	NaN	S
886	887	0	2	Montvila, Rev. Juozas	male	27.0	0	0	211536	13.0000	NaN	S
887	888	1	1	Graham, Miss. Margaret Edith	female	19.0	0	0	112053	30.0000	B42	S
888	889	0	3	Johnston, Miss. Catherine Helen "Carrie"	female	NaN	1	2	W./C. 6607	23.4500	NaN	S
889	890	1	1	Behr, Mr. Karl Howell	male	26.0	0	0	111369	30.0000	C148	С
890	891	0	3	Dooley, Mr. Patrick	male	32.0	0	0	370376	7.7500	NaN	Q

891 rows × 12 columns

Nem por isso, se repararem entre o índice 4 e 886 há reticências o que indica que só está a mostrar as 5 primeiras e últimas amostras.

Um método muito usado e que já nos dá várias coisas é o describe .

In [76]:

df_titanic.describe()

Out[76]:

	PassengerId	Survived	Pclass	Age	SibSp	Parch	Fare
count	891.000000	891.000000	891.000000	714.000000	891.000000	891.000000	891.000000
mean	446.000000	0.383838	2.308642	29.699118	0.523008	0.381594	32.204208
std	257.353842	0.486592	0.836071	14.526497	1.102743	0.806057	49.693429
min	1.000000	0.000000	1.000000	0.420000	0.000000	0.000000	0.000000
25%	223.500000	0.000000	2.000000	20.125000	0.000000	0.000000	7.910400
50%	446.000000	0.000000	3.000000	28.000000	0.000000	0.000000	14.454200
75%	668.500000	1.000000	3.000000	38.000000	1.000000	0.000000	31.000000
max	891.000000	1.000000	3.000000	80.000000	8.000000	6.000000	512.329200

Bem aqui temos o mínimo e máximo de cada feature numérica, assim como os interquartis (25%-50%-75%), média e desviopadrão e a contagem de valores numéricos não nulos em cada feature/coluna.

Todos estes resultados podem ser conseguidos individualmente, inclusive, apenas de uma coluna só.

In [78]:

```
print("Média de todas as colunas numéricas do DataFrame")
df_titanic.mean()
```

Média de todas as colunas numéricas do DataFrame

Out[78]:

 PassengerId
 446.000000

 Survived
 0.383838

 Pclass
 2.308642

 Age
 29.699118

 SibSp
 0.523008

 Parch
 0.381594

 Fare
 32.204208

dtype: float64

In [79]:

```
print("Desvio-Padrão de todas as colunas numéricas do DataFrame")

df_titanic.std()
```

Desvio-Padrão de todas as colunas numéricas do DataFrame

Out[79]:

PassengerId 257.353842 Survived 0.486592 Pclass 0.836071 Age 14.526497 SibSp 1.102743 Parch 0.806057 Fare 49.693429

dtype: float64

In [81]:

```
print("Contagem de valores de todas as colunas do DataFrame")

df_titanic.count()
```

Contagem de valores de todas as colunas do DataFrame

Out[81]:

891 PassengerId Survived 891 Pclass 891 Name 891 Sex 891 714 Age SibSp 891 Parch 891 Ticket 891 Fare 891 Cabin 204 Embarked 889 dtype: int64

```
In [84]:
print("Mínimo de todas as colunas do DataFrame")
df_titanic.min()
Mínimo de todas as colunas do DataFrame
Out[84]:
PassengerId
                                1
Survived
                                0
Pclass
                                1
Name
              Abbing, Mr. Anthony
Sex
                           female
Age
                             0.42
SibSp
                               0
                                0
Parch
Ticket
                           110152
Fare
                                0
dtype: object
In [85]:
print("Máximo de todas as colunas do DataFrame")
df titanic.max()
Máximo de todas as colunas do DataFrame
Out[85]:
PassengerId
                                     891
Survived
                                       1
Pclass
                                       3
              van Melkebeke, Mr. Philemon
Name
Sex
Age
                                      80
SibSp
                                       8
Parch
                                       6
                               WE/P 5735
Ticket
                                 512.329
Fare
dtype: object
In [91]:
print( "\nInterquartil (75%)\n", df_titanic.quantile(q=0.75) )
Interquartil (25%)
PassengerId
               223.5000
Survived
                0.0000
Pclass
                2.0000
Age
               20.1250
SibSp
                0.0000
Parch
                0.0000
Fare
                7.9104
Name: 0.25, dtype: float64
Interquartil (50%)
PassengerId
               446.0000
                0.0000
Survived
                3.0000
Pclass
Age
               28.0000
SibSp
                0.0000
                0.0000
Parch
```

14.4542

668.5

1.0

3.0 38.0

1.0

0.0 31.0

Name: 0.5, dtype: float64

Name: 0.75, dtype: float64

Interquartil (75%)

PassengerId Survived

Fare

Pclass

Age SibSp

Parch

Fare

Tudo isto aqui pode ser aplicado em apenas uma coluna.

```
In [93]:
```

```
print("Média de idades: ", df_titanic["Age"].mean() )
```

Média de idades: 29.69911764705882

Também podemos fazer de múltiplas colunas se passarmos uma lista com nomes das colunas em vez de apenas uma string.

In [95]:

```
print("Médias das idades e das pessoas que sobreviveram")
df_titanic[["Age", "Survived"]].mean()
```

Médias das idades e das pessoas que sobreviveram

Out[95]:

Age 29.699118 Survived 0.383838

dtype: float64

Outra coisa que podemos calcular é a correlação entre features. Vamos calcular a correlação entre as idades e a sobreviência. Para isso acedemos apenas à coluna "Age" (ou seja, podemos chamar da Series "Age"), chamamos o método corr e passamos como argumento a coluna "Survived".

In [101]:

```
df_titanic["Age"].corr(df_titanic["Survived"])
```

Out[101]:

-0.07722109457217756

Pode passar o parâmetro method para especificarmos o método de correlação que queremos usar, temos:

- Pearson, conhecido como Coeficiente de Correlação de Pearson
- Spearman, conhecido como Coeficiente de correlação de postos de Spearman
- Kendall Tau

Provavelmente, nos apontamentos de "Análise de Dados", ensinarei a calcular manual alguns desde métodos, e quando é preferível usar um ou outro.

2 métodos muito importantes são os: fillna e dropna - O primeiro substitui todos os NaN por um valor especificado, já o segundo remove todas as amostras que tenham algum valor NaN.

In [104]:

```
# Vamos substituir todas as idades que têm NaN por 0

print("Número de valores que não são Nan: ", df_titanic["Age"].count())

df_titanic["Age"].fillna(0, inplace=True)

print("Número de valores que não são Nan: ", df_titanic["Age"].count())
```

Número de valores que não são Nan: 714 Número de valores que não são Nan: 891

Devido a ter passsado inplace=True, ele aplicou as modificações permanentemente no DataFrame. E como podemos ver o tamanho de valores que são NaNs aumentou (891 é o número de amostras total deste DataFrame, portanto agora todos os valores são numéricos)

Agora vamos testar o fillna, vamos remover todas as amostras que não tiverem valor (NaN) na coluna "Cabin".

```
In [109]:
```

```
print("Número de amostras antes de remover os NaNs da Cabin: ", df_titanic.shape[0])
df_titanic.dropna(subset=["Cabin"], inplace=True)
print("Número de amostras depois de remover os NaNs da Cabin: ", df_titanic.shape[0])
```

Número de amostras antes de remover os NaNs da Cabin: 891 Número de amostras depois de remover os NaNs da Cabin: 204

Bem passámos de 891 linhas/amostras/observações para 204, havia pouca gente com informação da "Cabin" neste dataset!

Uma coisa que também pode ser útil é contar o número de valores únicos que ocorrem dentro de uma coluna. Para isso usamos o value_counts .

In [110]:

```
df_titanic["Sex"].value_counts()
```

Out[110]:

male 107 female 97

Name: Sex, dtype: int64

Para contarmos o número de valores únicos, utilizamos o método nunique

```
In [112]:
```

```
df_titanic["Sex"].nunique()
Out[112]:
```

Também temos o método unique que retorna os valores únicos dentro de um numpy array.

```
In [114]:
```

2

```
df_titanic["Sex"].unique()

Out[114]:
array(['female', 'male'], dtype=object)
```

Multi indexação

Este é um tema que eu sei que existe e que é bastante útil, já que ele permite nós termos vários níveis de indexação. No entanto, além de eu não utilizar muito (por enquanto), eu não tenho experiência suficiente para poder tentar vos ensinar e a entender como ele funciona.

Talvez num futuro eu adicione no lugar disto uma explicação e exemplos de multi indexação.

Gráficos com Pandas

Sim, o Pandas até permite nós criarmos certos gráficos com ele!! Porém, para isso acontecer teremos que importar uma biblioteca chamada Matplitlib, eu falarei dela nos apontamentos de Matplotlib. Ela basicamente permite-nos criar gráficos de vários tipos. Ensinarei a instalar nos próximos apontamentos de matplotlib, mas não é nada demais é só correr: pip install matplotlib

No caso de usar conda, substituia o pip pelo conda.

```
In [118]:
```

```
#Importar matplotlib
import matplotlib.pyplot as plt

# Este comando só é para ser executado caso estejam num Jupyer Notebook
%matplotlib inline
```

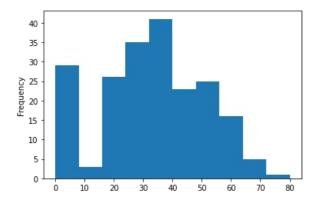
Podemos por exemplo criar o histograma de uma coluna

In [123]:

```
# Histograma da coluna "Age"
df_titanic["Age"].plot.hist()
```

Out[123]:

<AxesSubplot:ylabel='Frequency'>



Mas também podemos fazer um histograma de todas as colunas/features numéricas, teriamos era que permeiramente fazer um drop de cada feature não numérica.

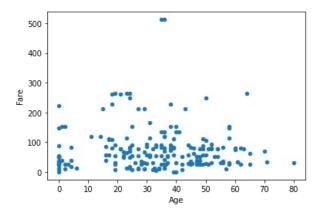
Podemos mostrar as amostras com base em 2 colunas. Vamos fazer a "Fare" (y) em função da "Age" (x).

In [125]:

```
df_titanic.plot.scatter("Age", "Fare")
```

Out[125]:

<AxesSubplot:xlabel='Age', ylabel='Fare'>



Tem várias coisa que dão para fazer, mas eu prefiro usar diretamente o Matplotlib e outra biblioteca que eu falarei depois. No entanto queria mostrar que o Pandas tem algumas funcionalidades gráficas já embutidas.

Conclusão

Este capítulo em comparação ao de Numpy, foi mais prático devido ao Pandas ser mais para manipulação de Datasets do que propriamente para aplicação de matemática como acontece no Numpy.

Queria recomendar um cursinho de Pandas que o <u>teomewhy (https://www.twitch.tv/teomewhy)</u> fez. Por vezes ajuda ver explicações de outras pessoas para entender certos conceitos, logo sem demoras clique <u>aqui (https://github.com/TeoCalvo/PandasToTeo)</u>.

Lembro que ainda vamos ver mais coisas acerca do Pandas nos apontamentos de "Análise de Dados", mas estão todos à vontade para pedir para eu adicionar ou remover coisas daqui. Qualquer dúvida ou opinião podem mandar em alguma das minhas redes sociais (links abaixo) ou abram uma Issue aqui no Github.

Contactos

Twitter (https://twitter.com/iN127pkt)
Instagram (https://www.instagram.com/t_1g4_x/)
Email (tiagodeha@protonmail.com)

Tn I	г 1	١.
1 11		